

continuação

CONVICON CONTÊINERES DE VILA DO CONDE S.A.

(Companhia fechada) - CNPJ nº 06.013.760/0001-10

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010, 2009 e 1º de Janeiro de 2009

(Em milhares de reais)

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional estão representados por liberações do Finame (Financiamentos de Máquinas e Equipamentos) para o financiamento da compra de bens para utilização nas operações da Companhia e estão garantidas por termo de vinculação de receita e por alienação fiduciária de equipamentos, na maioria objetos da transação. Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do Imposto de Renda na Fonte, conforme previsão contratual, e estão representados, principalmente, por liberações do Finimp (Financiamentos de Importados), para o financiamento da compra de bens importados para utilização na operação da Companhia e estão garantidas por alienação fiduciária dos equipamentos objetos da transação.

Financiamento

Vencimento

Moeda

Garantias (*)

Finame

Ago/2012

R\$

Equipamentos objeto da transação

Banco do Estado do Pará

Jun/2014

R\$

Aval da Controladora (**)

Finimp

Jan/2011

€

Equipamentos objeto da transação

Supplier Credit

Mar/2014

€

Nota Promissória

(*) Conforme Nota Explicativa nº 9. (**) Valor limitado ao valor contratado. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia tinha empréstimos e financiamentos com parcelas de vencimentos no curto prazo sendo: (i) R\$661 em três meses, (ii) R\$763 em seis meses e (iii) R\$1.424 em nove meses. Em 31 de dezembro de 2010, a dívida a longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Financiamento/Ano

2012

2013

2014

Total

Finame

38

-

-

38

Banco do Estado do Pará

734

734

367

1.835

Finimp

-

-

-

-

Supplier Credit

1.072

1.072

538

2.682

Total

1.844

1.806

905

4.555

12. Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e depósitos judiciais:

A Companhia está exposta a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que estão provisionados nas demonstrações financeiras, em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota na defesa dos mesmos, ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia. Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica. Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

2010

2009

01/01/09

Provisão Fator Acid. de Prev. - FAP

31

-

-

Outros processos

1.585

1.172

1.172

Total

1.616

1.172

1.172

Os valores depositados judicialmente relativos às contingências em discussão judicial eram:

2010

2009

01/01/09

Outros processos

1.443

1.172

1.172

Total

1.443

1.172

1.172

A movimentação das provisões para contingências, no período findo de 31 de dezembro de 2010, está demonstrada no quadro a seguir:

Saldo inicial

Adição à provisão

Utilização

Reversão

Saldo final

Provisão Fator Acid. de Prev. - FAP

-

31

-

-

31

Outros processos

1.172

413

-

-

1.585

Total

1.172

444

-

-

1.616

A Companhia possui outros processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$64, além desses, existem outros processos que não puderam ser mensurados com suficiente segurança, em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras.

13. Arrendamento operacional:

A Companhia possui contrato de concessão, conforme Nota Explicativa 1-a, e as parcelas de arrendamento a serem apropriadas no resultado, por competência, a partir do próximo exercício, estão demonstradas a seguir:

Contrato/ano

2011

2012

2013

2014 a 2035

Total

Convicon

753

753

753

3.514

5.773

A Companhia também possui contratos de aluguel de áreas administrativas que no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 geraram despesas no montante de R\$11.

14. Patrimônio líquido: Capital social:

O capital social da Companhia era de R\$30.789 em 31 de dezembro de 2010, representado por 15.394.589 ações ordinárias e 15.394.589 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

15. Receita Operacional:

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as

receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

2010

2009

Receita bruta fiscal

19.748

15.845

Deduções da receita

Impostos sobre vendas

(1.744)

(1.442)

Outros

(238)

(602)

Total de receita contábil

17.766

13.801

16. Resultado financeiro:

Despesas financeiras

2010

2009

Juros

663

645

Juros de mútuo (*)

3.040

2.654

Variações monet./cambiais passivas

784

275

Valor justo operação Swap

103

-

IOF sobre operações de mútuo

429

526

Outros

98

169

Total

5.117

4.269

Receitas financeiras

2010

2009

Rendimento de aplicação financeira

-

7

Variações monet./cambiais ativas

1.138

942

Correção de impostos a recuperar

21

103

Valor justo operação Swap

92

-

Juros

13

7

Outros

10

10

Total

1.274

1.069

(*) Conforme Nota Explicativa nº 7-a.

17. Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL):

2010

2009

01/01/09

Passivo

IRPJ

CSLL

IRPJ

CSLL

IRPJ

CSLL

Efeitos do Regime Tributário

de Transição

81

29

-

-

-

-

Longo prazo

81

29

-

-

-

-

Os impostos diferidos referentes ao RTT foram principalmente, pelo novo critério de depreciação dos equipamentos de carga.

18. Instrumentos financeiros:

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada pela Controladora final por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

a. Classificação dos Instrumentos Financeiros:

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

2010

Valor justo através do resultado

Empréstimos e recebíveis

Total

Ativos

Caixa e equivalentes de caixa

365

-

365

Contas a receber de clientes

-

1.740

1.740

Passivos

Empréstimos e financ. em moeda nacional e Leasing

-

2.665

2.665

Empréstimos e financ. em moeda estrangeira e Leasing

-

3.845

3.845

Fornecedores

-

1.230

1.230

Partes relacionadas

-

24.459

24.459

Swap - Banco Itaú

110

-

110

Total

475

33.939

34.414

Recebimentos

Valor justo

Banco Itaú (*)

(pagamentos)

dez/10

dez/09

Ponta Ativa

Ponta Passiva

Identificação

Valor nominal

Vencimento

Finalidade

Custo

dez/10

dez/09

Cupom

100% CDI

Swap de variação cambial+

Associado a variação cambial

-

(99)

(110)

-

Cupom Cambial

100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de hedge. Os vencimentos do Swap ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

continuação